

Sanetrat Saneamento S.A.
Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2016**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração sobre as demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Acionistas e Administradores da
Sanetrat Saneamento S.A
Londrina - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sanetrat Saneamento S.A ('Companhia'), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações de resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sanetrat Saneamento S.A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sanetrat Saneamento S.A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 7 às demonstrações contábeis, a Companhia mantém registrado no ativo circulante, R\$ 31.689 (idem em 2015) em títulos e valores mobiliários correspondentes a direitos sobre Cédulas de Crédito Imobiliário - CCI, os quais estão garantidos por instrumento fiduciário de bens imóveis. A Companhia aguarda decisão judicial sobre leilão dos bens e realização do ativo. Na opinião da Administração, embasada por entendimento de seus assessores jurídicos, é provável o recebimento de tais recursos em curto prazo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a este assunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sanetrat Saneamento S.A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sanetrat Saneamento S.A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sanetrat Saneamento S.A..
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sanetrat Saneamento S.A.. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sanetrat Saneamento S.A.. a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

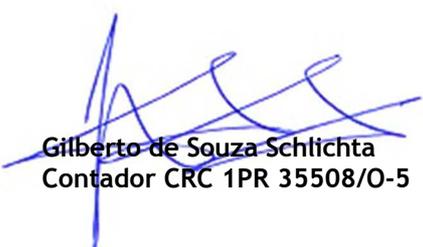
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Londrina, 28 de março de 2017.

BDO

BDO RCS Auditores Independentes S.S.
CRC 2 PR 006853/F-9


Paulo Sérgio Tufani
Contador CRC 1 SP 124504/O-9 - S - PR


Gilberto de Souza Schlichta
Contador CRC 1PR 35508/O-5

SANETRAT SANEAMENTO S/A

BALANÇO PATRIMONIAL

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Notas	2016	2015	PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	Notas	2016	2015
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	48	58	Fornecedores	10	332	1.158
Contas a Receber de Clientes	5	256	404	Encargos Tributários e parcelados	11	181	309
Adiantamentos	6	83	27	Encargos sociais a pagar	12	109	103
Títulos de Valores Mobiliários	7	31.689	31.689	Partes Relacionadas	9	428	39.334
				Dividendos a Pagar	13	89	-
Total do Circulante		32.076	32.178	Total do Circulante		1.139	40.904
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Partes Relacionadas	9	22	-	Impostos e Contribuições Parcelados	11	918	892
				Partes Relacionadas	9	330	-
Total do Realizável a Longo Prazo		22	-	Total do Passivo Não Circulante		1.248	892
Imobilizado	8	13.088	13.284	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital Social	14.1	40.648	100
				Adto p/ Futuro Aumento de Capital	14.2	-	1.700
				Reserva Legal	14.3	141	122
				Reserva de retenção de lucros	14.3	2.010	1.744
				Total do Patrimônio Líquido		42.799	3.666
TOTAL ATIVO		45.186	45.462	TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		45.186	45.462

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANETRAT SANEAMENTO S/A

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
 PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2016	2015
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	15	4.702	3.949
Custo dos Serviços Prestados	16	(1.659)	(1.201)
LUCRO BRUTO		3.043	2.748
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.780)	(2.118)
Despesas Gerais e Administrativas	17	(1.632)	(1.867)
Despesas Comerciais	17	(151)	-
Outras Receitas/Despesas	17	3	(251)
RESULTADO OPERAC. ANTES DO EFEITOS FINANCEIROS		1.263	630
RESULTADO FINANCEIRO		(368)	(175)
Despesas Financeiras	18	(376)	(206)
Receitas Financeiras	18	8	31
LUCRO ANTES DO IR/CS		895	455
Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente		(521)	(443)
		(521)	(443)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		374	12
Lucro por ação - Reais		9,2009	1,2000

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANETRAT SANEAMENTO S/A

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Resultado líquido do exercício	374	12
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>374</u>	<u>12</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANETRAT SANEAMENTO S/A

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Adto p/ futuro aumento de capital	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Reserva de Lucros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100	1.700	122	-	1.732	3.654
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	12	12
Saldos em 31 de dezembro de 2015	100	1.700	122	-	1.744	3.666
Integralização de capital	40.548	-	-	-	-	40.548
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.700)	-	-	-	(1.700)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	374	374
Destinação do resultado do exercício:						
- Constituição reserva legal	-	-	19	-	(19)	-
- Dividendos propostos	-	-	-	-	(89)	(89)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	40.648	-	141	-	2.010	42.799

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SANETRAT SANEAMENTO S/A

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015
(valores expressos em reais)

	2016	2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	374	12
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício ao caixa proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais		
Depreciação e amortização	332	229
Provisão para contingências	2	-
Juros apropriados sobre empréstimos e financiamentos	24	-
Juros apropriados sobre parcelamentos	111	-
(Aumento)/Redução nos Ativos		
Contas à receber	148	(111)
Demais contas a receber e adiantamentos	(56)	3.656
(Aumento)/Redução nos Passivos		
Fornecedores	(826)	(1.008)
Encargos tributários a pagar	(128)	190
Salários e encargos sociais a pagar	(6)	32
Impostos e contribuições parcelados	(74)	-
Dividendos a Pagar	89	-
Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais	(11)	3.000
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(134)	(7.265)
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de investimento	(134)	(7.265)
Terceiros		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(105)	-
Acionistas		
Empréstimos entre partes relacionadas	240	3.716
Caixa Líquido usado nas Atividades de financiamento	135	3.716
Decréscimo Líquido no Saldo de Caixa	(10)	(549)
Caixa e equivalente de caixa		
Composição do Caixa Inicial	58	607
Composição do Caixa Final	48	58

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Sanetrat Saneamento S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 01 de setembro de 2006, e está localizada no distrito industrial de Salto/SP.

Tem por objetivo social a coleta, o transporte, a reciclagem, o tratamento, o beneficiamento e a disposição final de resíduos de qualquer natureza, especialmente industriais e o investimento e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista.

Os serviços são: tratamento de resíduos líquidos industriais, comerciais, domésticos, de fossas sanitárias, caixas de gordura e de chorume provenientes de aterros sanitários, e desenvolvimento de solução ambiental compatível com a variedade dos efluentes líquidos gerados por cada empresa.

1.1. Planos da Administração

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia apresentou um lucro líquido de 374 mil, cenário que vem acontecendo a dois anos, fruto da administração da Companhia que vem adotando diversas medidas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, econômico e da posição patrimonial, recuperação da sua lucratividade e geração de caixa suficiente para o cumprimento das suas obrigações, notadamente sobre o aumento da carteira de clientes e redução de custos e despesas operacionais.

Para 2017, a Companhia já iniciou a expansão de suas atividades em outros estados, com aberturas de filiais, para desenvolver atividades relacionadas ao seu objeto social e crescimento da marca. A estrutura patrimonial da Matriz, em Salto, São Paulo, vem recebendo alto investimento para aprimorar suas atividades.

2. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis

A Administração da Companhia aprovou a emissão das presentes demonstrações contábeis em 28 de março de 2017.

3. Apresentação das demonstrações contábeis

3.1. A declaração de conformidade

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

3.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa assim como análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas em períodos não superiores há um ano. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

3.3. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o “Real”, pois representa as condições principais de operação: comercialização, custos e despesas principais, principais linhas de endividamento financeiro com instituições financeiras.

3.4. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente no período dessas demonstrações contábeis.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, com riscos insignificantes de mudança de valor, e prontamente conversíveis em caixa. São contabilizados pelo seu valor de face, que é equivalente ao seu valor justo.

(b) Ativos financeiros

(b.1) Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (1)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados ao valor justo por meio do resultado, (2) empréstimos e recebíveis, (3) mantidos até o vencimento e (4) disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

▪ **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge.

Em geral, os ativos dessa categoria são classificados como aplicações financeiras de curto prazo, no ativo circulante. Aqueles com vencimento original acima de um ano podem ser classificados como aplicações financeiras de curto prazo baseado na intenção e habilidade da Administração em resgatá-los em um período menor do que um ano, bem como, considerando-se a sua natureza de alta liquidez e pelo fato de representarem um caixa disponível para operações correntes.

São classificados nesta categoria investimentos em títulos de dívida.

- **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).
- **Ativo mantidos até o vencimento:** Os ativos mantidos até o vencimento são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira de manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos financeiros disponíveis para venda são instrumentos não derivativos que não são classificados em nenhuma outra categoria. São apresentados como ativos não circulantes, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço. São classificados nesta categoria investimentos em títulos de dívida, e títulos patrimoniais, que são investimentos nos quais a Companhia não possui influência significativa ou controle. Isto é geralmente evidenciado quando o investimento equivale menos de 20% dos direitos de voto.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b.2) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

- **Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:** Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo desses ativos são apresentados na demonstração do resultado, no período em que ocorrem.
- **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.
- **Ativos mantidos até o vencimento:** Os ativos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.
- **Ativos financeiros disponíveis para venda:** Os ativos financeiros disponíveis para venda são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e os juros e as atualizações monetárias são registrados na demonstração do resultado. Subsequentemente, são contabilizados pelo valor justo, com as variações decorrentes da avaliação ao valor justo registradas no resultado abrangente, e juros (calculados pelo método da taxa efetiva de juros), reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são liquidados ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (impairment), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no resultado abrangente, são incluídos na demonstração do resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade

(b.3) Redução ao valor de recuperação (impairment) de ativos financeiros

A Administração avalia trimestralmente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Se existir algum indicativo, o valor de recuperação do ativo é estimado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (“evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, e pode ser estimado de maneira confiável.

(c) Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo deduzidos dos custos da transação. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos são mensurados pelo custo amortizado, sendo qualquer diferença entre o valor inicial e o valor do vencimento reconhecido no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa efetiva de juros.

(d) Receitas e despesas financeiras

Receitas financeiras compreendem juros recebidos ou a receber sobre aplicações financeiras, ganhos com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação. Receitas de juros são reconhecidas pelo período de competência a não ser que o recebimento seja duvidoso.

Despesas financeiras compreendem juros a pagar sobre empréstimos calculados com base na taxa de juros efetiva, perdas com ativos financeiros classificados como mantidos para negociação, perdas por redução ao valor de recuperação de ativos financeiros disponíveis para venda. Todos os juros e custos incorridos relacionados a um empréstimo ou uma transação financeira são reconhecidos, conforme incorridos, como despesas financeiras, exceto quando capitalizados. Qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento de empréstimos com juros e financiamentos, tais como custos de transação e ajustes de valor justo, são reconhecidos no resultado do exercício, durante a vida esperada do instrumento, com base no método da taxa de juros efetiva.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(e) Mudanças em políticas contábeis

(e.1) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva desde 1º de janeiro de 2016

Não há novas normas ou interpretações com aplicação efetiva pela primeira vez para períodos que se iniciaram em ou após 1º de janeiro de 2016 que tenham impacto significativo nas demonstrações contábeis da Entidade. Adicionalmente, nenhuma das alterações de normas e interpretações vigentes desde 1º de janeiro de 2016 resultaram em impacto significativo nas demonstrações contábeis da companhia.

(e.2) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 31 de dezembro de 2016

Existem três novas normas que serão efetivas em 2018 e 2019 que poderão afetar diversos tipos de entidades e devem resultar em alterações bastante significativas nas suas demonstrações contábeis. Estas normas são o *IFRS 9 Financial instruments*, o *IFRS 15 Revenue from contracts with customers* e o *IFRS 16 Leases*. Portanto, elas não foram adotadas de forma antecipada nestas demonstrações contábeis e, portanto, poderão impactar de maneira significativa as demonstrações contábeis da companhia no futuro.

IFRS 9 Financial Instruments:

O *IFRS 9* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém três categorias principais para classificação e mensuração de ativos financeiros: (i) Custo Amortizado; (ii) Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes; e (iii) Valor Justo registrado por meio do Resultado do Exercício (categoria residual). Uma das principais alterações está relacionada aos ativos financeiros classificados na categoria de “Valor Justo registrado por meio de Outros Resultados Abrangentes”, sendo também aplicável em determinados passivos financeiros que atendem determinados critérios de classificação. Assim, os instrumentos financeiros na categoria de “Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes” são registrados no balanço pelo seu valor justo (para refletir os fluxos de caixas esperados pela venda), sendo a parte relativa ao custo amortizado registrada no resultado do exercício (para refletir o recebimento dos fluxos de caixa contratuais), sendo a diferença registrada em Outros Resultados Abrangentes, devendo ser posteriormente reciclada para o resultado do exercício quando da venda/baixa do instrumento financeiro. A outra principal alteração está relacionada ao “impairment” de ativos financeiros, como por exemplo as provisões para créditos de liquidação duvidosa, em que o modelo de “perda esperada” substitui o modelo de “perda incorrida”. O novo modelo de “perda esperada” deve impactar materialmente todas as entidades que detenham instrumentos financeiros nas categorias de “Custo Amortizado” e

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

“Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes”.

IFRS 15 Revenues from contracts with customers:

O *IFRS 15* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2018. Esta nova norma contém significativamente mais orientações e requerimentos em comparação às normas e interpretações existentes. Na nova norma, a receita deverá ser reconhecida levando-se em consideração os cinco critérios a seguir que precisam ser atendidos de forma cumulativa: (i) identificar o contrato; (ii) identificar as obrigações de “performance”; (iii) determinar o preço da transação; (iv) alocar o preço da transação para cada obrigação de “performance”; e (v) reconhecer a receita somente quando cada obrigação de “performance” for satisfeita. A adoção desta nova norma pode resultar no fato de que em muitas entidades o momento e a natureza do reconhecimento de receita deverão ser modificados.

IFRS 16 Leases:

O *IFRS 16* estará vigente para exercícios findos a partir de 1º de janeiro de 2019. Esta nova norma substitui *IAS 17 Leases*, *IFRIC 4 Determining whether an Arrangement contains a Lease*, *SIC-15 Operating Leases - Incentives* e *SIC-27 Evaluating the Substance of Transactions Involving the Legal Form of a Lease*. Os requerimentos de contabilização para os arrendadores permanecem substancialmente os mesmos em comparação às normas atualmente vigentes. Entretanto, há alterações significativas para os arrendatários na medida em que o *IFRS 16* determina um modelo único apenas para os arrendatários ao eliminar a distinção entre arrendamento financeiro e operacional de forma a resultar em um balanço patrimonial refletindo um “direito de uso” dos ativos e um correspondente passivo financeiro. Assim, para muitas entidades o efeito de registrar todas as operações de leasing no balanço patrimonial poderá ser muito significativo.

Os efeitos do *IFRS 15 Revenues from Contracts with Customers* e *IFRS 9 Financial Instruments* ainda estão sob análise da administração da companhia, uma vez que os mesmos poderão gerar impactos significativos nas demonstrações contábeis no futuro.

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Refere-se aos valores mantidos em caixa, bancos e equivalentes de caixa, conforme segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa e saldos em conta corrente bancária	14	14
Aplicações financeiras de alta liquidez (a)	34	44
	<u>48</u>	<u>58</u>

(a) As aplicações financeiras são consideradas equivalentes de caixa por permitirem o resgate a qualquer momento sem perda dos juros transcorridos. O valor contábil é próximo ao seu valor justo. Em 31 de dezembro de 2016 a remuneração média das aplicações financeiras equivale a 100% do CDI.

5. Contas a receber de cliente

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Contas a receber - serviços prestados	256	404
	<u>256</u>	<u>404</u>

A Companhia não apresenta inadimplência de seus recebíveis. A movimentação do seu faturamento e recebimento, gira em torno de 25 dias, com isso, a companhia consegue movimentar seu fluxo de caixa de maneira flexível, cumprindo todas suas obrigações em dia e realizando os futuros investimentos previstos.

6. Adiantamentos

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Adiantamento a fornecedores	82	27
	<u>82</u>	<u>27</u>

Valores Adiantados para os fornecedores referentes as obras de infraestrutura e a manutenção e operação das atividades da Companhia.

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Títulos e valores Imobiliários

7.1. Composição

	2016	2015
Cédula de crédito imobiliário - nº 0001	18.030	18.030
Cédula de crédito imobiliário - nº 0002	13.659	13.659
	31.689	31.689

Em 30 de maio de 2014 e 05 de agosto de 2014, as Companhias Brasil Food Service Group S.A. - BFG e Vênus Capital e Participações S.A. (denominadas emissoras-cedentes), cederam e transferiram o direito das Cédulas de Crédito Imobiliário- CCI nº 0001 e 0002 a Sanetrat.

A Sanetrat adquiriu estas CCI's pelo montante de R\$ 16.500 e R\$ 12.184, respectivamente.

Estas CCI's são oriundas do “*Instrumento Particular de Contrato de Arrendamento de Ativos e Outras Avenças - Contrato de arrendamento*”, firmado entre as emissoras-cedentes mencionadas acima e a Marfrig Alimentos S.A., os imóveis arrendados foram:

Nome do empreendimento	Localização	Crédito máximo mensal de arrendamento (R\$ mil)
Frigorífico Nova Xavantina	Nova Xavantina/MT	544
Centro de Distribuição Itupeva	Itupeva/SP	528
Indústria Itupeva	Itupeva/SP	528

A CCI é emitida com garantia real imobiliária, a alienação fiduciária do imóvel localizado em Nova Xavantina/MT.

Como garantia da operação, foi firmado Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Bem Imóvel em Garantia, posteriormente aditado (“em conjunto, “Alienação Fiduciária”).), estando ambos devidamente registrados na matrícula do imóvel objeto da garantia, de nº 12.342 do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Nova Xavantina/MT (“Imóvel”).

Em relação à Alienação Fiduciária, o valor do imóvel dado em garantia é superior ao valor global das duas CCIs cedidas e transferidas à Sanetrat, tendo sido avaliado pelo valor total de R\$ 53.008 mil (setenta milhões quatrocentos e noventa e nove mil oitocentos e cinquenta e três reais).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A obrigação de pagamento das parcelas do crédito, nos termos das cédulas de créditos imobiliário cedidas e transferidas, de forma onerosa, à Sanetrat, caberia à Marfrig, diretamente (sendo as Emissoras devedoras solidárias), uma vez notificada esta empresa, da cessão dos créditos do arrendamento, o que foi feito.

Existe Ação de Falência que determinou o arresto dos valores pagos a título do arrendamento pela Marfrig à Brasil Food Service Group S.A., que estavam cedidos à Sanetrat, a fim de garantir os créditos pendentes da falência. Os créditos somam cerca de R\$ 30 milhões e se caracterizam em sua maioria Antecipação de Contratos de Câmbio (“ACC”), valor que será quitado, portanto, em cerca de 30 meses.

A despeito da discussão que está sendo travada nos autos da Ação de Falência, entendemos que é praticamente certo o ganho processual da ação por parte da Sanetrat, em curto prazo, dado que o contrato foi pautado pela boa-fé da Sanetrat e atende a todos os requisitos de legalidade previstos pela legislação de regência.

Alguns argumentos fortalecem o entendimento acima referido:

- (i) O imóvel que garante o pagamento das obrigações com a massa falida é o imóvel de Itupeva-SP, também adquirido pela Vênus na Ação de Falência e hipotecado por esta para fazer frente às obrigações de quitação dos créditos em aberto. Caso a Brazil não cumpra o pagamento, a Ação de Falência poderá levar a planta de Itupeva-SP à leilão;
- (ii) A despeito de ter sido arrolado posteriormente, especialmente para garantia de pagamento dos ACCs, foi transferido, por determinação judicial, definitivamente transferido à Brasil Food Service Group S.A. antes da emissão das CCIs e celebração do contrato de alienação fiduciária em garantia;
- (iii) As CCIs foram emitidas em 30/05/2014 e 05/08/2014, respectivamente, sendo garantidas pela Alienação Fiduciária em Garantia de Bem Imóvel, devidamente registrada na Matrícula nº 12.342, 1º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Nova Xavantina/MT; (iv) o bloqueio judicial existente na matrícula deste imóvel foi desconstituído por meio de decisão judicial, nos autos do processo de falência, em 13/11/2014 e
- (iv) A alienação fiduciária atende a todos os requisitos e validade e legalidade, não podendo ser desconsiderada, aliada à boa-fé da Sanetrat quando realizou a operação.

Por fim, independentemente de qualquer imbróglgio judicial, a Marfrig apresentou nos autos da Falência em referência, Carta de Intenção de aquisição das unidades industriais localizadas nas cidades de Itupeva/SP e Nova Xavantina/MT, “condicionada à expressa anuência do credor fiduciário” (Sanetrat), o que garante e reforça, em última hipótese, o

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

posicionamento desta Companhia no sentido de é praticamente certa a realização de tal ativo.

A expectativa da Administração, em análise conjunta de seus assessores jurídicos, é de solução nos autos e alienação das unidades industriais à Marfrig, conforme proposta, ainda no exercício de 2017. Neste caso, a Sanetrat irá exercer o direito de resgate antecipado previsto na Cláusula 12 da CCI.

7.2. Movimentação

	<u>31/12/2016</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2015	31.689
Atualização	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u><u>31.689</u></u>

8. Imobilizado

8.1. Composição

	Vida útil (%)	2016			2015
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	10	70	(36)	34	39
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	6.105	(301)	5.804	110
Computadores e periféricos	20	46	(27)	19	28
Máquinas e equipamentos	10	1.853	(340)	1.513	1.143
Obras em andamento	-	31	-	31	6.285
Instalações	10	14	(2)	12	9
Terrenos	-	5.670	-	5.670	5.670
Software e Redes	20	5	(1)	5	-
		<u>13.794</u>	<u>(707)</u>	<u>13.088</u>	<u>13.284</u>

A Administração avaliou que não há indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável e, dessa forma, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8.2. Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Saldo em 2016
Custo				
Móveis e utensílios	69	1	-	70
Benfeitorias em imóveis de terceiros	247	-	5.858	6.105
Computadores e periféricos	46	-	-	46
Máquinas e equipamentos	1.333	-	521	1.854
Instalações	9	5	-	14
Terrenos (a)	5.670	-	-	5.670
Obras em andamento (b)	6.284	126	(6.379)	31
Software e Redes	-	4	-	4
	13.658	136	-	13.794
Depreciação/Amortização Acumulada				
Móveis e utensílios	(30)	(6)	-	(36)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(137)	(165)	-	(302)
Computadores e periféricos	(18)	(9)	-	(27)
Instalações	0	(2)	-	(2)
Máquinas e equipamentos	(190)	(150)	-	(340)
Software e Redes	-	(1)	-	(1)
	(375)	(333)	0	(708)
Total	13.284	(197)	-	13.088

(a) Em 2014, a Companhia Adquiriu um terreno para nova infraestrutura de tratamento de esgoto e ampliação das atividades da Companhia. Gastos com a nova infraestrutura das estações de tratamento de esgoto da Companhia.

9. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relacionados a operações entre partes relacionadas decorrem de transações de adiantamento para futuro aumento de capital com a Companhia e sua controladora, nas quais a Administração considera que foram realizadas em condições pactuadas entre as partes.

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1. Composição

	2016	2015
Ativo circulante		
Conasa - Companhia Nacional S.A	22	-
	<u>22</u>	<u>-</u>
Passivo circulante		
Finame Santander (CONASA) (a)	428	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	39.334
	<u>428</u>	<u>39.334</u>
Passivo não circulante		
Finame Santander (CONASA) (a)	330	-
	<u>330</u>	<u>-</u>
	<u>780</u>	<u>39.334</u>

a) Refere-se a FINAMEs adquiridos pela controladora o qual a controlada repassa mensalmente os valores da soma das parcelas dos mesmos. Durante o exercício de 2016, estes valores foram reclassificados parte do curto para o longo prazo. Estas máquinas e equipamentos foram incorporados ao ativo imobilizado da controladora.

b)

Durante o exercício de 2014 a Companhia recebeu da sua controladora Conasa, aportes financeiros destinados exclusivamente à aquisição de investimentos em Cédula de Crédito Imobiliário, investimento este mencionado na nota explicativa nº 7. Esses recursos foram realizados mediante contratos firmados entre as partes. Em 28 de julho de 2016 os saldos destas transações foram integralizados em ações ao valor de R\$ 1,00 (um real) cada em nome da controladora no valor de R\$ 40.548.

O grupo econômico não tem como prática interna remunerar estas transações, dar e/ou tomar garantias e não há prazo determinado de liquidações, em razão de se utilizarem da premissa de que estes valores seriam integralizados durante os próximos exercícios.

9.2. Remuneração dos administradores

Não houve despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A Companhia possui seu quadro de colaboradores dividido em vários setores, com diversas funções.

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.

10. Fornecedores

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Fornecedores	332	1.158
	<u>332</u>	<u>1.158</u>

A grande redução nos saldos de fornecedores se deve a melhora na captação de clientes onde o fluxo de caixa se comportou dentro das atividades operacionais do período e sendo possível a quitação de débitos.

11. Encargos tributários a pagar e parcelados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo circulante		
IRPJ e CSLL a recolher	90	129
PIS e COFINS a recolher	1	-
ISS a recolher	5	7
Outros impostos a recolher	8	104
Parcelamento federal (a)	77	69
	<u>181</u>	<u>309</u>
Passivo não circulante		
Parcelamento federal (a)	918	892
	<u>918</u>	<u>892</u>
	<u>1.099</u>	<u>1.201</u>

(a) Em 2014 a Companhia aderiu ao “Refis da Crise”, instituído pela lei 12.996 de 18 de junho de 2014 e alterado pela medida provisória 651 de 9 de julho de 2014.

A Administração optou pelo pagamento em 180 parcelas da dívida, e a antecipação de 10% sobre o total foi dividido em 4 parcelas, onde a primeira venceu no dia 25 de agosto de 2014.

A Companhia obteve sobre o valor do debito parcelado, o benefício econômico de R\$ 135, decorrente do desconto de 25% sobre multa de mora e 60% de desconto sobre juros de mora.

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Obrigações sociais

	2016	2015
Salários a pagar	24	21
INSS a recolher	11	34
FGTS a recolher	4	3
Irrf s/salários	5	4
Provisões s/Férias e 13o. Salário e Encargos	65	41
	109	103

13. Dividendos a pagar

De acordo com o art. 202 da Lei 6.404/76, os dividendos obrigatórios propostos são de 25% do lucro líquido do exercício, após compensação de qualquer prejuízo acumulado existente e a constituição das reservas. Neste exercício a companhia provisionou o valor de R\$ 89 correspondente ao percentual do resultado do exercício.

14. Patrimônio Líquido

14.1. Capital social

O capital social que era de R\$ 100 totalmente subscrito e integralizado, representado por 100 de ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R\$ 1, foi integralizado o valor de R\$ 40.548 representando 40.548 ações nominativas, com valor nominal de R\$ 1 cada. Segue a demonstração de participação dos acionistas:

	2016		2015	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento	40.648	100%	100	100%
	40.648	100%	100	100%

14.2. Adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC)

A Companhia integralizou o valor do adiantamento para Futuro Aumento de Capital (AFAC) de sua acionista durante o exercício de 2016.

	2016	2015
Conasa - Companhia Nacional de Saneamento	-	1.700
	-	1.700

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14.3. Reserva de lucros

a) Reserva legal

e acordo com a Lei 6.404/76, tal reserva é constituída em 5% do lucro líquido do exercício, após compensação de qualquer prejuízo acumulado existente, limitada à 20% do capital social realizado. Neste exercício a companhia constituiu o valor de R\$ 19 correspondente ao percentual do resultado do exercício.

b) Reserva de retenção de lucros

Constituída com excedentes do lucro do período não destinados à constituição de reserva legal e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, conforme proposta da Administração no valor de R\$ 267.

15. Receita operacional líquida

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Receita bruta de serviços	4.983	4.559
Impostos sobre venda de serviços	(281)	(610)
	<u>4.702</u>	<u>3.949</u>

16. Custos sobre serviços prestados

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Custos com pessoal	(526)	(339)
Custos com materiais e insumos	(131)	(213)
Depreciação e amortização	(68)	-
Custos com serviços de terceiros	(934)	(649)
	<u>(1.659)</u>	<u>(1.201)</u>

SANETRAT SANEAMENTO S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Despesas gerais e administrativas

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com pessoal	(253)	(384)
Despesas com materiais administrativos	(679)	(261)
Despesas com serviços de terceiros	(700)	(1.183)
Despesas Comerciais	(151)	(39)
Outras Receitas/Despesas Adm.	3	(251)
	<u>(1.780)</u>	<u>(2.118)</u>

18. Despesas e receitas financeiras

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas financeiras		
Juros s/ empréstimo de capital de giro e finames	(24)	(12)
Juros s/ pgto de fornecedores	(217)	-
Juros s/ pgto tributos em atraso	(16)	-
Juros apropriados s/ parcelamentos	(109)	-
Juros aprop. s/ tributos em atraso	-	(194)
Multas	(1)	-
Despesas bancarias	(9)	-
	<u>(376)</u>	<u>(206)</u>
Receitas financeiras		
Juros Recebidos	8	21
Desconto obtido	-	2
Outras receitas	-	8
	<u>8</u>	<u>31</u>
	<u>(368)</u>	<u>(175)</u>

19. Instrumentos Financeiros

19.1 Análises dos instrumentos financeiros

A Companhia participa em operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A Administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.2 Categoria de instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Categoria	2016		2015		
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	
Ativo financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo por meio do resultado (*)	48	48	58	58
Contas a receber	Empréstimos e recebíveis	255	255	404	404
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (*)	31.689	31.689	31.689	31.689
Passivos financeiros					
Fornecedores	Custo amortizado	331	331	1.158	1.158
Partes relacionadas	Custo amortizado	758	758	39.334	39.334

(*) O valor justo é mensurado pelo nível 1 da hierarquia do valor justo. A Companhia não possui nenhuma operação classificada na hierarquia do valor justo níveis 2 e 3.

19.3. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros, risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras referenciadas ao CDI, e os empréstimos e financiamentos são valorizados com taxa pré-fixadas e IGPM, a Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo. A Companhia definiu 3 cenários (provável, possível e remoto) a serem simulados. No provável foram definidas pela Administração as taxas divulgadas pela BM&F, e o cenário possível e o remoto, uma deterioração / aumento de 25% e 50% respectivamente nas variáveis. A base de cálculo utilizada é o valor apresentado nas notas explicativas caixa e equivalentes de caixa e debêntures:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Risco	Saldo em risco	Saldo atual	Cenários		
				Provável	Possível (25%)	Remoto (50%)
Ativo financeiro						
Caixa e Equiv. Caixa	Redução da taxa CDI	48	5	1	1	1
Contas a Receber	Redução da taxa CDI	256	29	6	4	3
Cédula Credito Imob.	Redução da taxa CDI	31.689	3.565	719	540	360
Passivo financeiro						
Partes Relacionadas	Aumento na taxa IGP-M	(758)	(24)	(18)	(22)	(27)
		<u>30.931</u>	<u>3.541</u>	<u>701</u>	<u>517</u>	<u>333</u>

Devido à natureza, complexidade e isolamento de uma única variável, as estimativas apresentadas podem não representar fielmente o valor da perda, caso a variável em questão tenha a deterioração apresentada.

Risco de taxas de câmbio: A Companhia não realiza operações cambiais.

(b) Risco de crédito: A companhia não possui risco de créditos pois não contém em seu grupo do contas a receber, perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa.

(c) Risco de liquidez: A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

20. Seguros

A Companhia busca estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações.

Entretanto, os contratos de seguros que a companhia fez em 2016 são exclusivamente para seu imobilizado como veículos e máquinas. Contudo, são valores expressamente irrelevantes.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria, conseqüentemente, não foram auditadas pelos auditores independentes.